Anno de 1842. Quarta Feira 26 de Janeiro. Anno XVIII. N. 20.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia, moderação, e energia : continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assemblea Geral do brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira, Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

24 Seg. N. s. da paz. Chanch Aud. do Juiz de Direito da 2. vara
25 Terç. s. Ananias. Aud. do juiz de Direito da 1. vara.
26 Quart. s. Policarpo Aud. do juiz de direito da 3. vara.
27 Quint. s. Vitaliano, Aud. do juiz de direito da 2. vara.
28 sext. s. Cirillo, Aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
29 sab. s. Francisco de sales. Rel. Aud. do Juiz de Direito da 3. vara.
30 Dom. s. Martinho.

Preamar do dia 26 de Janeiro.
1.ª as 4 horas e 30 m. da tarde.
2.ª as 3 horas e 54 m. da manhã.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

CAMBIOS NO DIA 25 DE JANEIRO.

Cambio sobre Londres 29 d. p. 1U.	Prata - Pezos Columnares 1.650 a 1.670
» » Paris 320 reis p. franco.	» » Mexicanos 1.630 a 1.650
» » Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr.	» miuda 1.440 a 1.460
Ouro - Moeda de 6,400 V. 14.400 a 14.600	Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.
» » » N. 14.200 a 14.400	Disconto de bilh. da Alfandega 1 e ½ por 100 ao mez.
» » de 4,000 8.100 a 8.200	
Prata - Patacões 1.650 a 1.670	Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JANEIRO.

Quart. ming. a 3 -- ás 7 oras e 30 m. da tarde.
Lua Nova a 11 -- ás 4 oras e 54 m. da tarde.
Quart. cresc. a 19 -- ás 6 oras e 41 m. da tarde.
Lua cheia a 26 -- ás 3 oras e 30 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

TEZOURARIA DA FAZENDA.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DO CORRENTE.

Officio - Ao Exm. Snr. Visconde d'Abrantes, Presidente do Tribunal do Thesouro publico nacional, enviando-lhe as terceiras vias de letras, no valor de 10,000 L st., que em cumprimento das ordens do mesmo Thesouro de 13 de Outubro e 16 de Dezembro do anno proximo findo, forão nesta data remettidas aos Agentes do Brasil em Londres, importando ao cambio de 29 dinheiros por mil reis. 82;758$020.

Dito - Ao Exm. Snr. Presidente da Provincia, para se dignar transmittir ao dito Tribunal do Thesouro, o precedente officio.

Dito - A J. L. Golsmid, Wm. Thompson & Wm. King, Agentes do Brasil em Londres, com as primeiras vias das seis letras de que trata o officio a cima.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria da Provincia do Maranhão, com a primeira via da letra de que trata a portaria de 12 do corrente; por conta do supprimento determinado pela ordem do Tribunal do Thesouro de 22 de Julho ultimo.

Dito - Ao Inspector da da Paraiba participando-lhe, que em conformidade do seu officio de 22 de Dezembro proximo findo, havia mandado passar do cofre da receita geral para o do rendimento de um por cento de armazenagem addicional, a quantia de 306$614 reis ; considerando-se a sahida daquelle cofre como supprimento a mesma Provincia, para pagamento da companhia provisoria de primeira linha alli em serviço.

Portaria - Ao Thesoureiro da Fazenda para faser a passagem da quantia de 306$614 reis, de que trata o precedente officio.

Dita -- Ao mesmo para entregar a Mc. Calmont & Comp. a quantia de 24:827$586 rs. correspondente a 3,000 L st. ao cambio de 29 dinheiros por mil reis, valor de duas letras, que saccarão a 90 dias vistas, sobre Mc. Calmont Brox & Comp., de Londres, a favor dos Agentes do Brasil na mesma Cidade.

Dito - Ao mesmo, para entregar aos ditos igual quantia, correspondente a 3,000 L st. na mesma conformidade,

Dita - Ao mesmo, para entregar aos ditos a quantia de 16:551$724 reis, correspondente a 2,000 L st. valor de uma letra que sacarão na conformidade a cima.

Dita - Ao mesmo, para entregar aos ditos iguaes quantias, idem idem.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

JANEIRO 25.

Hoje pelas 11 horas e meia da manhã foi assassinado na rua da Cadeia velha Luiz Gonzaga Peixoto de Miranda, morador na villa de Iguarassú, casado com uma filha do Snr. Pedro Ivo Redivivo : aquelle desgraçado tinha vindo á esta cidade receioso pela sua existencia; porque, disia elle, segundo affirma o Snr. Jose Joaquim Thetonio de Mello, de quem era hospede, imputavão lhe certo assassinato, commettido ha algum tempo do qual se querião vingar sobre sua pessoa. Si nos he licito acreditar a voz publica, este crime é o resultado do sistema de vindictas particulares, por desgraça nossa tão arreigado no Brasil : o certo he que muitas pessoas, cuja indifferença he espantosa, presenciarão commetter-se o attentado : dous negros vestidos de luto avançarão ao homem, um deitou-o por terra, e o outro cravou-lhe uma faca no lado direito, limpou-a ao depois e seguirão ambos seu caminho procurando a ponte, sem que fossem perseguidos, de perto nem de longe, ou com um só grito, sem que um só coração palpitasse de horror e indignação em presença de uma offensa tão escandalosa da sociedade ! Acrescentão que um homem a cavallo acompanhava os assassinos, testemunhando o crime, e seguindo os criminosos. A deploravel victima, que recebera os golpes em frente da botica do Snr. Vicente, ergueo-se já moribundo, e caminhou até a loja do Snr. Manoel Gonsalves, onde caio inanido. O Exm. Snr. Presidente logo que soube do attentado deo as providencias que estavão a seu alcance ; mais já era tarde : Quando o egoismo dos cidadãos he tal como foi nesta occasião, quando a sua indifferença chega a tanto, não ha zelo, nem vigilancia, nem actividade da parte das authoridades que possa occorrer a tudo, e supprir qualidades, que devem animar a todo o homem sensato que pertence a uma sociedade civilisada. Um facto destes não acusa as Anthoridades, envergonha sim a população.

PORTUGAL

Desde a revolução de 1820.

(Continuado do n. antecedente.)

A crise que havia tempo ameaçava, arrebentou em 27 de Maio. Ao amanhecer do dia um regimento de infanteria saio de Lisboa, e logo que passou as portas da Cidade, proclamou o rei absoluto. O commandante, visconde de S. Martha, apresentou aos soldados o infante D. Miguel, que por instigacões de sua mãi se havia escapado de noite do palacio da Bemposta : a columna revoltosa engrossou pouco a pouco com milicias, soldados, homens de todas as condicões e quasi de todos os partidos ; em fim seus chefes julgarão-se com força bastante para se postarem em Santarem, onde as mais importantes personagens de Lisboa não tardarão em se lhes reunir.

A' noticia desta revolta as Cortes confiarão poderes extraordinarios ao general Sepulveda, chefe militar da revolução do Porto ; mas logo no dia seguinte as deserções forão numerosas, o general Sepulveda tornou-se suspeito, e Jorge d'Avilez (1) foi nomeado commandante das tropas. Quasi todos os funccionarios publicos abandonavão os seus lugares, e se apresentavão ao infante, tanto mais de pressa, quanto maior era o seu compromettimento no partido contrario. As cortes se dissolvião por si mesmas ; a contrarevolução se tornava inevitavel, uma reação sanguinolenta estava imminente, e o rei quasi só, rodeado de bem poucos amigos, podia vir a ser a victima della.

Foi então que o marquez de Loulé, cuja devotação lhe custou ao depois a vida, apertou com o monarca, desamparado por suas tropas que um zelo realista arrastava para longe da sua pessoa, para hir apoz esses desertores fieis em demasia, e pondo-se a testa da insurreição, modera-la, e evitar uma parte dos seus effeitos. João 6.º, que só queria tremer em repouso, sentia desfallecer-se-lhe o coração ; o juramento que havia prestado da constituição tambem o suspendia ; (deve-se dizer por sua honra que foi um dos ultimos a viola-lo) mas sobretudo temia por-se á merce dos partidistas da rainha, e não ousava aproximar-se de seu filho. As circunstancias erão imperiosas, o regimento 18.º de infanteria, ultimo que restava em Lisboa, marchou para o palacio, supplicando ao rei, que se pozesse á sua frente, e João 6.º foi arrastado quasi á força para Villa Franca, escoltado por uma chusma immensa que fazia resoar nos ares os vivas e acclamações. Ninguem mais então quiz deixar de pertencer aos vencedores, e era preciso não ter um mão cavallo, nem uma espada ferrugenta para ficar em Lisboa. Chegado á Villa-Franca, o triste monarca enviou Loulé ao infante com uma carta ; em que lhe ordenava, que viesse immediatamente reunir-se lhe. O infante desculpou-se com o cuidado de suas tropas, que o retinha em Santarem ; porem o conde de Subserra e todos os realistas fieis deixarão esta cidade, e vierão apresentar-se á João 6.º : os partidistas da rainha erão ainda pouco numerosos : o infante não podia receber instrucções do Ramalhão : obedeceo por tanto á segunda intimação, feita pelo conde de Subserra em nome do rei, e em premio de sua obediencia obteve o titule de generalissimo. A 5 de Junho João 6.º entrou em Lisboa no meio dos gritos de enthusiasmo, que não hião de acordo com o abatimento de sua physionomia. A porta do palacio das cortes, que se havião dispersado depois de ter redigido um protesto, foi pregada, e a contrarevolução consumada.

He bastante custoso exercer o officio de observador no meio destes successos, em cuja confuzão se engendrarão os diversos partidos q' tem dominado em Portugal: tudo se passou tão rapidamente, que a não serem os resultados posteriores, que tudo explicarão, não se poderia passar de conjecturas. A constituição foi abolida, mas os absolutistas não triumpharão completamente: João 6.º ficou no throno;

(1) Visconde de Reguengo.

FOLHETIM.

O MACROBITA (*).

(Conclusão.)

No andar mais immundo de uma casa, que infundia suspeitas, escondrijo, que annunciava abjecta miseria, á ruim luz de uma candeia, encontrou Bertram o auctor do bilhete : era um velho deitado n'uma enxerga, e que já não parecia figura humana, tanto era decrepito; luctava com interminavel agonia, prestes a exhalar o suspiro derradeiro, mas com tanta lentidão, que parecia que a morte temia recolhê-lo, ou a vida perdê-lo.

—« Esperava-vos para morrer (disse a Bertram), e era tempo que viesseis, por que ando neste mundo ha cento e vinte e cinco annos. Sou vosso bisavô, o general Mortimer Stoop ; fui eu o que decepou a cabeça de Carlos 1.»—

A tão horrorosa, quanto inesperada declaração, Bertram Stoop respondeu tremulo de indignação.

—« Eu não vos conheço, senhor, quem quer que sejais, lamentavel ruina d'uma epocha de desordem e maldita ; respeito em vós um milagre de duração, prostro-me admirando a obra sobrenatural da vossa conservação.... Mas, não vos conheço.»—

O macrobita erguera-se um tanto sobre o leito funereo ; e antes de fallar vergou-se aquelle esqueleto animado para descubrir um coffresinho de ferro, que lhe servia de travesseiro, e que com os dedos descarnados indicou a Bertram, dizendo :—

—« Não é verdade que vos faltam os titulos dos bens, que vos pertencem no condado d'Argyle ?... Homem, que não credes as extremas palavras de um moribundo, talvez deis credito a esses pergaminhos, que triplicam a vossa fazenda. Tomai esta chave.»—

Bertram pegou machinalmente na chave, abriu a caixinha, e com grande assombro viu todos os papeis de sua familia que tinham desaparecido depois do protectorado de Cromwell. Só o general os possuira ; só elle tinha interesse em restitui-los : taes titulos, se elle os supprimisse, despojariam o seu herdeiro unico a favor d'algum terceiro individuo ; e visto que o detentor juntava de boamente á restituição a confidencia do crime ; não era de pôr-se em duvida a identidade da pessoa do general. Mas, essa confidencia seria revelação ostentosa ? . . . Podia elle entregar os titulos indirectamente, e morrer incognito. Com que fim pois se descobriu ?... Agora, senhor Hasslinger, o sabereis.

—« Ouve-me (disse então o macrobita) ! ... Reconheço que esta existencia tão longa, este corpo tão quebrado não merecem os respeitos dos homens porque não passam de ser o monumento da mais terrivel, bem como da mais justa, expiação. Comtudo, apezar do meu delicto, eu sou tronco de familia ; a longevidade, que vos assombra, deve tambem abrandar-vos, restitui-vos os bens de vossos antepassados, rehabilitai portante a honra delles : tal é o brado da minha consciencia, o premio do meu deposito, a obrigação da vossa vida. Toda a nossa geração sahe do tumulo, eu a convoco a roda deste leito, e vos supplico que lhe concedais a derradeira expiação. . . o completo esquecimento.» !—

—« O esquecimento ! ... Não posso percebe-vos...»—

—« Rehabilitai a minha descendencia fazendo que ella não prosiga... sepultai a memoria do facto cortando os vestigios da perpetuidade da tradição. . . . Que pereçam os Stoop !...ou pelo menos que não pasçam ! ... Entendeis-me agora ?...»—

—« E' tarde.... sou casado, e sou pai... não cabem em minha alçada as futuras paixões de meu filho ...»—

Effectivamente Bertram Stoop se tinha casado na Alemanha ; e ao cahir no desagrado do rei aproveitava a occasião de dispor os negocios de suas fazendas na Escocia, contando ir depois encontrar-se com sua esposa no continente, e nunca mais tornar a pôr pé nos tres reinos unidos. Esta circumstancia, pouco conhecida em Londres, era com maior rasão ignorada pelo macrobita, que desde o governo de Cromwell nenhumas relações tivera com a sua familia. Ao ouvir a declaração do matrimonio, que era o primeiro obstaculo á sua extraordinaria proposta, o general exhalou um gemido tão exasperado que parecia desconjunctar-se aquella miseravel ossada. Bertram, incredulo e desconfiado desde o principio da conferencia, não podendo já resistir ao desgosto que lhe infundira tão repugnante espectaculo, perdeu de vista o coffre, os pergaminhos, a herança, e horrorisado pela ignominia da sua raça, ia a sahir da alcôva precipitadamente, porem deteve-o uma interpellação energica do macrobita : de mais, o véu estava rasgado ; dispoz-se a esgotar as fezes d'amargura.

—« Não levais os titulos ? ...» — gritou o velho por modo d'ironia—Não salveis tambem a honra de uma mulher nobre, de vossa bisavó...»—

—« Espectro, ou anjo mau ; que quereis dizer nisso ?... »—

O macrobita, exasperado por lhe negarem no leito da morte o complemento do meio feroz que em suas longas proscripções cogitára, para extinguir as recordações do seu crime, cedo ou tarde descuberto, tentára conquistar pelo melindre pundonoroso um homem que a riqueza não seduzia.

(*) Vej. Diarios N. 16, 17, 18, e 19.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

mas novos moderados ahi o circularão. Palmella e Subserra formarão um ministerio, o rei prometteo instituições liberaes, e quasi todos os empregados das cortes conservarão os seus lugares. O triumpho da realeza não foi pois uma victoria completa para o despotismo, que tem mais graduações do que parece admittir-se em França: a rainha e o infante não tinhão conseguido os seus fins: o rei com a sua presença em Villa-Franca, havia-lhes malogrado as esperanças de sua ambição. Depois da entrada dos francezes em Madrid ninguem acreditava mais na duração das cortes, e a verdadeira e seria lutta havia sido entre o rei e a rainha, entre Villa-Franca e Santarem, onde as conspirações do infante tinhão sido abafadas sob o numero de seus partidistas; e d'aqui se pode comprehender a logração dos absolutistas no meio de seus canticos de triumpho. A queda das cortes tirava d'ali em diante todo o pretexto ao zelo realista: forçoso foi por tanto tirar a mascara, e recorrer ao terror.

Porem antes de passar adiante, devo entrar em alguns pormenores sobre aquella que foi a alma de tantas tramas e conspirações.

A rainha Carlota havia dado tantos desgostos (*) a seu esposo, que a aflição que soffreo junta ao mau estado de sua saude o fez cair em um estado de marasmo acompanhado de accidentes nervosos. A rainha renunciou desde então á dominar o coração do rei, e resolveo aproveitar-se do estado, á que ella o havia redusido, para tramar uma conspiração. João 6.º devia ser conduzido á força á Villa-Viçosa, e declarado em estado de imbecilidade, ficando a rainha Carlota com o governo em nome de D. Maria 1.ª Era uma trama no estilo antigo, uma conjuração de palacio, na qual os principios politicos não tinhão parte alguma. No momento da execução, a rainha amedrenteu-se, lançou-se aos pés do rei, e denunciou-lhe seus complices. Obrigada ao depois á seguir todos os membros da familia real em sua fugida para o Brasil, affectou não poder supportar o clima do paiz na esperança de voltar á Lisboa, e de conseguir, logo que chegasse á Portugal, governar o reino. Suas intrigas hião ao mesmo tempo procurar os chefes de algumas provincias da America do Sul, entre outros, o Dr. Francia. Quando, depois da revolução do Porto, o rei foi chamado á Europa, e parecia no principio que elle tentava dominar nas cortes, ella esforçou-se em seduzir os membros mais exaltados desta assemblea, o que fez recordar certa benevolencia manifestada ás cortes de Cadiz, mas quando o rei se submetteo á todos os desejos da assemblea, a rainha recusou jurar fidelidade á constituição, sob pretexto de que havia promettido nunca dar juramento algum, — bem ou máo — Seis mezes antes da epoca, a que cheguei, havia ella sido desterrada para o Ramalhão.

Custa as vezes á desembrulhar as complicadas intrigas que ella urdio; os seus agentes são tão obscuros, que não he facil seguir-lhes o trilho, a reunião porém das acções da rainha prova, que o seu alvo constante foi usurpar a authoridade: mas ella não podia consegui-lo, sinão atacando a pessoa do rei, que todos os partidos respeitavão. Portanto todas as vezes que o rei corria algum perigo, e que se tentava fazer passar o sceptro á outras mãos, podia-se dizer affoutamente que era o partido da rainha quem obrava. D. Miguel se lhe tornava um instrumento necessario; e por isso ella o accumulava de caricias, associou-o á seus projectos, e fez delle o senhor de suas vontades. A ociosidade do infante e sua brutal indifferença o fazião perfeitamente proprio para agente docil de turbulentas intrigas: elle passava o tempo no meio de vastos prados onde pastavão muitos touros que servião a seus diarios divertimentos. Ali se lhe reunião alguns fidalgos de gostos similhantes, pastores e camponezes, que admiravão a sua dextreza em todos os exercicios de corpo, e sobre tudo naquelle jogo favorito. A gente que era chamada do snr. infante, a dizer a verdade, não erão de partido algum, excepto do dos touros; seus corações, endurecidos por esses prazeres ferozes, não davão entrada á vida civilisada, e tendo só em conta o suffragio de seus grosseiros camaradas, indifferentes ao bem e ao mal, estavão promptos á tudo emprehender.

Depois da queda das cortes os partidistas da rainha conservarão-se por muito tempo armados; o duque de Cadaval entrou em Lisboa, seguido de numerosos pastores das margens do Tejo, temiveis por seus grandes bordões ferrados com que guardão os touros: o marquez d'Abrantes havia reunido todos os camponezes das suas terras. Os chefes apostolicos havião reconhecido o golpe que os ferira, e tentarão excitar as paixões da turba fanatica, e apezar das ordens do rei, o exercito realista do marquez de Chaves entrou ameaçador em Lisboa. Entretanto a brandura de João 6.º, o amor do povo ao rei e o sangue frio dos ministros preservarão Portugal das sanguinolentas reacções, que assolavão a Hespanha, e aindaque o monarcha não houvera ousado cumprir suas promessas constitucionaes, o partido dos moderados parecia ganhar em seu coração; mas nada tão difficil e perigoso como a posição dos seus chefes. Liberaes, e governando em nome do rei absoluto depois de uma victoria subtrahida aos apostolicos, tinhão estes inimigos reaes, e a missão de perseguir os irmãos maçães. O infante, commandante em chefe do exercito, dispunha de todas as forças, e os ministros não podião, sem parecer contemporisar com os maçães, impedir as ciladas dos apostolicos, nem accusar a rainha e o infante, que acabavão de restituir o monarcha a integridade do seu poder. O partido apostolico estava avido de vingança, não supportava a moderação do governo, que continuamente se via obrigado ou á ceder ou á resistir-lhe, e não podia fazer um movimento em qualquer sentido que fosse, sem comprometter-se, ou sem se enfraquecer e dar armas a seus inimigos. Uma palavra do rei teria affrontado o perigo, mas era impossivel obter delle que se declarasse, ou ao menos mostrar-lhe a sua imminencia. Si lhe dizião pouco, elle não obrava, si a prevenião de tudo, o temor o lançava nos braços de seus inimigos. Foi preciso portanto esperar que estes se desmascarassem por si mesmos para a execução manifesta da sua conjuração, e fizessem vêr ao povo admirado, que os inimigos do rei erão a rainha, o infante e os apostolicos. O assassinio do marquez de Loulé, commettido a 29 de Fevereiro no palacio de Salva-terra cobrio Portugal de sombria tristeza, e incutio em todas as almas lugubres presentimentos. Era este leal gentilhomem, quem por sua resolução e dedicação tinha sobretudo contribuido á salvar o throno do rei em Villa-Franca: acabava de sustentar com seu credito o ministerio moderado e o seu amigo Subserra. Era elle, havia longos annos, o confidente querido de João 6.º; seus conselhos, e mais ainda seus serviços intimos e pessoaes erão necessarios a esse desgraçado rei; ferindo-se o favorito, feria-se o monarcha no lugar o mais sensivel; seu coração e seu espirito recebião o mesmo golpe: elle calou-se, todos entenderão, e imitarão o seu silencio.

Ja os partidos ezistião em toda a sua violencia; mas viviam por assim diser juntos, apostolicos e liberaes o mundo politico não estava dividido em grupos separados. Manifestar seus receios, fora declarar-se faccioso, clubista, e entregar-se ao punhal dos assassinos: por isso ninguem pronunciou o nome dos culpados. O segredo que ninguem ignorava, era de alguma sorte guardado pela população inteira: este silencio e isolação augmentarão os terrores. Nesse tempo os absolutistas accusavão os maçães de todos os crimes, e os moderados todos erão accusados de maçães. Admira como o ministerio, que não podia duvidar do assassinato nem da intenção dos assassinos, que Subserra que tinha o punhal aos peitos, e Palmella que em circunstancias extremas tão fertil he em recursos, deixarão ao infante o commando do exercito, e á rainha todos os meios de perturbar o reino e destronar o rei. Sem duvida não havia no concelho mais possibilidade de manifestar o pensamento, do que em outra parte: Jose Antonio de Oliveira Leite, que foi depois sob o nome de conde de Bastos, o agente mais fervoroso do despotismo de D. Miguel, delle fasia parte. O rei que esperava ainda apasiguar tudo á força de concessões, e de silencio, não teria por certo soffrido que se dissesse a verdade, e se tomassem medidas para o salvar; nunca elle havia mostrado tanta attenção á rainha, nem testemunhado mais confiança ao infante. Ao mesmo tempo, elle gostava de comprometter com elles os seus servidores, e fasia proseguir a instrucção do processo, afim de ter uma arma, da qual não contava jamais servir-se. O proceder do rei, que deixara a seus inimigos todos os meios de o attacar, impellindo-os á novos attentados, não tinha outro movel, se não o egoismo, e o medo. A rainha soube approveitar-se destes cegos instinctos com ajuda da calumnia.

Seria quasi impossivel ao narrador o mais exacto descrever todas as circunstancias, e fazer sobresahir essa multidão de causas secundarias que trazem muitas vezes os mais importantes resultados. No sul principalmente, grandes numero de prejuisos, de paixões e fraquesas individuaes, fora de toda a logica, dominão os grande successos. A historia dos povos do norte he quasi unicamente a de seus interesses e ideias; a dos povos do meio dia he ao contrario a dos seos caprichos. Entre os primeiros pode-se julgar a humanidade, entre os segundos pode-se somente pintar os homens. Os grandes factos politicos alli se passão de alguma maneira sem que a sociedade, inteira o saiba: Os principios não são mais do que bandeiras, as palavras estão em contradição com as acções, e as acções muitas veses em desacordo com os pensamentos, Quem quiser escrever a respeito de Portugal o que a humildade dos authores modernos chama uma historia providencial, escolheria o meio mais seguro de dar uma ideia não só incompleta, mas absolutamente inexacta deste paiz. Quanto a mim, não tenho a pretenção de escrever a historia, procuro contar fielmente alguns factos.

Frequentes consiliabulos se fasiam nos passos da rainha, em Queluz. A camarilha se compunha quasi exclusivamente de homens da mais baixa classe e dos mais vis. Entre os intimos confidentes da rainha contavam-se até mendigos; porem os mais influentes erão esses criados privilegiados que deshonrão as cortes do sul; dominadores no interior do palacios, desconhecidos ou despresados fora delle, achão-se de continuo em contacto com homens de uma condicção superior, porem menos poderosos do que elles na realidade: a sua vaidade está sempre ferida, e seo credito para com o principe lhes dá meios de vingança; eis o aturado trabalho de sua ambição: a falta absoluta de educação os torna improprios á preencher qualquer emprego publico, e porisso não se podem elevar si não lisongeando os vicios privados e as paixões pueris dos principes.

He couza curiosa observar com que arte elles alimentão o seu incrivel orgulho, de que admiração os penetrão não só da sua plana e pobres qualidades politicas, mas sobretudo de suas pessoas, de suas mais miseraveis acções, da maneira de comer e beber: o costume de viver com taes lisongeiros inspira a seus amos um excessivo despreso dos homens que elles julgão por estes ignobeis modelos; porisso o despotismo peninsular tem um caracter particular de baixesa, sandice e vulgaridade que o torna mais insupportavel do que qualquer outro.

O infante ia todas as noutes á Queluz acompanhado de suas criaturas e despensava os seos ajudantes d'ordens de o seguirem. Algumas vezes disfarçado em pastor se dirigia ao lugar chamado Cabeça de bola, onde os ladrões e contrabandistas havião construido algumas choupanas no meio das ruinas de um palacio derribado pelo terremoto: alli tinha satisfação de se unir a uma sociedade de malfeitores, e alguns dos assassinos do Marquez de Loulé o vinhão ahi procurar. Em fim no momento em que o processo dirigido contra estes chegava á seu termo arrebentou a conjuração de 30 de Abril. (Continuar-se-ha.)

(*) Referimo-nos á nossa nota antecedente.

CORRESPONDENCIA. (*)

Snrs. Redactores.

Por muito bem que o Empregado Publico faça no comprimento dos seus deveres, mor-

(*) Por motivos justos já não tem sahido a publico esta correspondencia. (Nota do correspondente)

—« Quero dizer (proseguiu sereno) que Sara Stoop, minha mulher á face de Deos e do mundo, vossa bisavó, foi a requestada de Carlos I.: e para vingar a honra de nossa casa, eu a maculei por outro lado sendo o algoz do regio amante .. Então, por que vos não ides embora ? !...»—

Bertram, cada vez mais alumiado nestas horriveis particularidades, lutava nobremente contra as proprias convicções; mas a ultima confidencia do velho, escandalisando o seu orgulho de jerarchia ainda mais talvez que o mister de algoz, o poz em estado de só cuidar de lançar no abismo eterno do esquecimento a tardia revelação, que rasgava o véu do arcano ignominioso. Já não intentou sahir do quarto, pelo contrario fechou com todo o cuidado a porta, desembainhou a espada, encostou-se á parede, e lançando os olhos com despeito misturado de curiosidade para o moribundo, só proferiu esta palavra significativa :—

—« Esperarei.»—

—« Esperareis que eu morra!... Não era esse, ao chamar-vos, o meu intento. Crêdes nos titulos; mas no homem nada! O delicto de Sara offende menos a vossa consciencia que o vosso orgulho: e com tanto que eu me cale para sempre, pouco se vos dá que extingua, ou se perpetue a nossa geração amaldiçoada. Mas são inuteis essas precauções: a minha voz sobre tal materia ainda não bateu em outros ouvidos que não fossem os vossos agora: tão ignorado é no mundo o crime de Sára, como o meu. Quanto ao sacrificio, que vos peço e que me negais, em minha mão está obté-lo.»

Acabou de fallar, e por acto extraordinario de vigor sentou-se o macrobita, tirou do coffre os papeis, e com elles na mão direita, e lançando a esquerda á candea, alçou esta quanto pôde, para que a luz melhor alumiasse o aposento.

—« Meu unico herdeiro, nada distinguis debaixo da minha cabeceira de ferro?

—« Nada mais que um barril...»—

—« Está cheio de polvora.. »—

Bertram fez um gesto instinctivo para sahir.

—« Não deis um só passo! (bradou o macrobita) ou deixarei cahir a luz. Escolhei, ou succumbir já com vosso bisavô e estes pergaminhos, ou immolar a nossa geração futura aos manes de Carlos Stuart. Dai-vos pressa a responder, porque a morte me aferra; dai-vos pressa, ou iremos ambos pelos ares...»

O macrobita extenuado baixava a candea: seu bisneto, confuso, espantado, arremeçou a espada, e escondeu com as mãos o rosto. Mortimer Stoop triumphava; e clamou imperiosamente.

—« Já; de joelhos...» — E Bertram Stoop ajoelhou.

—« Bertram, (continuou o general) unico descendente do algoz de Carlos I., juras pelas cinzas de teus antepassados, perante Deos que te ouve, e sobre o cadaver de Mortimer Stoop, com inteira fé e de livre vontade, juras não sollicitar mais descendencia alem do filho que já tens, juras educar esse filho no horror á sociedade, ao matrimonio, aos vinculos amorosos, ensinar-lhe como deve extinguir a nossa geração, e morrer sem deixar, depois dos ultimos cantos funebres dos ecclesiasiicos, voz alguma que repita o nosso nome, individuo que renove a nossa linhagem ou vestigio que lembre á posteridade o meu delicto e a nossa familia... Bertram, agora espero eu!...»—

O infeliz Bertram, com o rosto por terra, carregado com o peso horrivel da imprecação, quasi que desfalecia mas na grandeza do sacrificio notou uma sublimidade que o impelliu.

—« Assim o juro »—disse energicamente.

Apenas jurára, a luz da candea subito se extinguiu: resoou no aposento fundo e dilatado gemido: a alma extenuada de Mortimer, que estava como suspensa nos labios pela carencia do tremendo juramento, quebrára emfim seus vinculos extremos.

Bertram, penetrado de espanto, gravado com seu voto, que em hora tão solemne proferira, ergueu-se na escuridão, atinou com a sahida, e ausentou-se da casa fatal, tomado de uma especie de vertigem. Só recobrou alguma placidez d'animo ao chegar á pousada propria, infelizmente quando os vestigios daquelle sonho ou realidade já na memoria estavam desordenados e confundidos: foi-lhe impossivel, apesar das mais attentas pesquizas, acertar com o caminho do logar da scena. Pergaminhos, cadaver de Mortimer, o segredo da mysteriosa duração deste homem; —nada disto possuia. Resolveu-se portanto a reduzir a dinheiro os poucos bens de seu patrimonio, e a procurar na Alemanha sua mulher e filho: e por consequencia natural do seu caracter religioso e politico deu-se todo ao desempenho do seu juramento, que reputava um pacto divino. Os descendentes do general alternativamente tomavam os nomes de Bertram e Guilherme, como se um instincto secreto os induzisse a circumscrever-se a só dois nomes, preparando-se para a sua futura e gradual desapparição. Bertram em observancia da regra da familia, pozera o nome de Guilherme a seu filho unico, que é a pessoa, que tem a honra de vos fallar.....—

A este tempo já o alvor matunino alumiava o interior da sala, o medico pôde vêr no gesto, ao mesmo tempo grave e enternecido de Hasslinger, o quanto a sua singular historia absorvia a attenção do pintor; e proseguiu nestes termos.

—« Dependia de mim tão somente a premeditada extincção da familia Stoop: mas a

mente aquelle que tem á sua sollicitude destribuir justiça á povos, não pode sempre agradar a todos, porque nem todos em verdade são justos, e porque de ordinario, e hoje principalmente no seculo dos prestigios, quando se obra bem, e conforme á Lei adquire-se desafeiçoados. Eu com quanto tenha feito um estudo muito particular para não desagradar a pessoa alguma no exercicio do meu Emprego de Parocho, e ainda mesmo no commercio particular da vida social, não escapei todavia de ser o alvo dos tiros do genio do mal, não escapei de ser victima da furibunda raiva do Sr. Francisco Gonsalves da Rocha, proprietario do Engenho S. Braz desta Freguezia. Se me não fosse preciso defender a minha reputação tão injustamente maltratada, se não tivesse compromettido a minha palavra quando disse, que responderia ás perguntas, que fez o Queixoso do Diario 217, eu deixaria de certo de incommoda-los segunda vez, deixaria de apparecer de novo, deixaria emfim de aviventar um objecto, que em nada aproveita, nem intesessa ao Publico; e como seja stigmatisado, e acintosamente compellido pelo dito Sr. Rocha, julgo do meu dever sahir a campo, não para dar impulso, ou calôr a uma disputa interminavel; mas somente para contrastar as calumnias reproduzidas por elle em a revoltante correspondencia do Diario n.° 261. Eu bem a meu pezar entro na materia, porque, contra o meu genio, não posso deixar de comprimir a honradez, e boa educação, que ornão a bem formada alma do meu competidor..., e se assim pratico é porque me persuado, que me não convem defender, senão com as mesmas armas com que sou atacado; mas o farei; se possivel fôr com toda friesa da rasão, toda calma das paixões.

Ainda que o Sr. Rocha não dissesse em a sua correspondencia, que fôra elle o Queixoso do Diario 217; comtudo parece della deprehender-se, que não foi outro; porque, com quanto affirmasse ter sido simples encarregado, que encaminhára o requerimento, que pedia a certidão de baptismo, confessa, e sustenta o mesmo que disse o Queixoso: a elle por tanto, só a elle me devo dirigir. Nem de balde eu asseverei, que não conhecia Serinhaence, que capaz fosse de calumniar, porque estes (faça-se-lhes justiça) são honrados, sinceros, submissos á voz da Religião, amantes do bem ser, e da justiça, e muito estimei, que apparecesse, como meu adversario, não algum Serinhaence, mas um que o não é, e nem tão pouco natural desta Provincia: donde é não sei, nem quero saber.

Principia dizendo, que eu lhe dirigi insultos, tornando-o odioso; isto foi querer adrede tomar a carapuça; por quanto eu só me dirigi ao Queixoso, e se entendeo o contrario, por falta de boa critica, bom proveito lhe faça; na certeza de que si lhe teve de recahir alguma odiosidade, foi sem duvida depois que elle mesmo se declarou, visto que eu não publiquei o seu nome, nem tão pouco o dei a conhecer; fallei apenas em certa figura; se porém dizer certa figura é o mesmo que Francisco Gonsalves da Rocha, eu o ignorava, elle me perdôe. Se supúz, que por insinuações delle sahira a publico o Queixoso, foi porque me constou, que elle dissera, que tinha de mandar para esse Diario uma correspondencia contra mim; e disto mesmo eu duvidava, e tanto assim, que pedi a declaração do nome do Queixoso, para sahir dessa duvida. Lea-se a minha correspondencia.

Disse mais — que eu bem sabia para quem era a certidão (sim agora sei) e que encarregado por essa pessoa para me remetter unicamente 4$000, que os voltei, dizendo ao portador, que erão 10$000 quanto costumo levar. Confesso que voltei os 4$000, mas nego, que exigisse os 10$000. Confesso, que voltei os 4$000; mas como? Lembro-me que ha mezes me foi entregue por parte do Sr. Rocha um requerimento do Capitão Francisco Xavier Paes, homem de bem este, com quem tenho amisade, e incapaz de calumniar, em que pedia certidão de baptismo de um seu filho, e passando eu dita certidão, e entregando ao portador, sem exigir dinheiro; depois d'alguns dias me appareceo um preto, que foi escravo do dito Xavier, de nome Gregorio com os 4$000, de que se trata, que me mandava, dizia elle, o Sr. Rocha em pagamento da dita certidão, e eu o despedi, dizendo-lhe que fizesse sentir ao dito Rocha, que eu estava pago, pois que mais contente ficava, que a pessoa, que requisitava a predita certidão me ficasse obrigado, do que se recebesse essa quantia: isso foi justamente o que se passou, e não como referio o meu adversario, e dou por testemunha a Jose Joaquim de Mello Vellozo homem sincero, branco, casado, morador nesta Villa, que em minha casa se achava nesta occasião. Nego que exigisse os 10$000 porque não costumo a vender o meu trabalho. Suponha-se porem, que os exigisse, respondo que o podia fazer; podia pedir tanto dinheiro, quanto o Snr do engenho S Braz não fosse capaz de pagar; porque quando entrei na Cura desta freguezia, no Archivo da Matriz achei por lancar em pequenos retalhos de papel, e em perfeita confusão todos os assentos de baptisados, casamentos, e Obitos, que tinhão occorrido desde 1814 em diante, que, quando me he necessario dar busca em algum desses assentos, levo, com outras pessoas, a quem pago, cinco, seis dias, e mais primeiro que o descubra, para então abrir assento no competente Livro, que para isso estou auctorisado, e dar por certidão, e com a de que se trata o mesmo aconteceo, de nada valendo os esclarecimentos, que a tal respeito me forão subministrados, mas declaro que nunca obriguei a dar-se-me 10$000 ou outra quantia por mim arbitrada, e desafio a quem affirme tal cousa, a menos que não seja o Snr. Rocha, que nisto he singular, e o seu Gregorio Dez mil reis daria eu ao dito Rocha, se os quizesse receber, para não mais fallar em dez mil reis.

Os Estatutos, ou regulamentos dos direitos parochiáes desta freguezia determinão, que o Parocho perceberá 320 reis por cada huma das certidões, que se extrahem dos livros respectivos, por que pouco, ou nenhum trabalho dão; destas porém eu não tenho exigido mais do que he marcado; mas daquellas não milita a mesma razão, por quanto dão grandissimo trabalho, e roubão-me o tempo mais precioso; e se eu pela certidão não devo exigir mais do que 320 rs., pelo meu trabalho da busca posso pedir o que quizer; visto que não sou responsavel pelas faltas dos meus antecessores, e menos criado d'alguẽ: podia quando se me pedisse algumas destas certidões, certificar, sem faltar a fé, que revendo os Livros não tinha achado. Muito faço em ajuntar e guardar aquelles assentos, a fim de que se não extraviem, e se assim pratico não he por huma rigorosa obrigação, mas certamente attendendo ao mal, que pode produzir a perda de taes assentos a meus Freguezes pobres, destes nada tenho recebido, e dos que se achão em melhores circunstancias o que voluntariamente se me tem querido dar, e se o Snr. Rocha he homem de bem não será capaz de negar, que de sua casa já se me pedio humas destas certidões, e eu fiquei satisfeito com o que me mandarão.

Disse mais (vou seguindo suas pisadas) — que não era bastante ter-lhe eu negado licença para se baptisar no Oratorio do seu engenho hum neto seu para me levantar calumnia — E ainda mais? — Que no mato pelas difficuldades de se levarem as crianças a Matriz, os Parochos concedem licenca para serem baptisadas, mui principalmente aos que morão distante & que tem em suas propriedades oratorio como o de seu engenho paramentado, e decente — Eu ignoro que os Parochos do mato estejão auctoridos para tanto, mas concedo, que elles o fação, como eu o tenho feito pela necessidade para com os que residem distante, onde ha Oratorio decente, provizionado, e approvado; mas o dito Rocha tem o seu engenho menos de meia legua distante da Matriz, o seu Oratorio não tinha até então provisão, nem tão pouco a precisa decencia, não teve por tanto razão de se queixar

Disse alem disto — que não precisa justificar-se, porque he de todos bem conhecido á muitos annos — Não nego, e nem posso negar essa asserção, porque convenço-me de que todos mui bem conhecem quem he Xico da Firmeza!.. Isto só basta para minha defesa.

Arriscou — que era capaz de provar o facto, que eu chamo calumnia, pois que ainda existe o portador, que foi a minha casa, pessoa aliaz capaz — Ora, permitta-se-me dizer, o Snr. do engenho S. Braz merece tanto credito a cerca do que expendeo, quanto o seu portador; mas quem he esse portador? He o incomparavel Gregorio. Que desgraça! O dito de hum negro captivo formando a mais furiosa intriga!!! Hum negro captivo sendo pessoa capaz para depôr contra hum Parocho!!! Isto só o Snr. do engenho S. Braz diz; mas eu lhe perdo-o. Seria melhor que elle não apparecesse no Publico com semelhante disparate! Seria melhor, que não desse tanta importancia a hum negro, porque he aviltar-se, he rebaixar-se inteiramente! Ainda mais disse —, que devendo eu somente praticar justica, e não me tornar vingativo, negasse a licença para se baptisar o seu neto, só por ter elle deixado de me mandar os 10$000 pela supra dita certidão, dando-a entre tanto a outros muitos, até para se fazerem casamentos de noite — Sim eu devo praticar justiça, e por assim o ter feito cahi no desagrado delle; mas he porque elle, ou não entende o que he justiça, ou se entende, não a exercita; chamando-me vingativo, mostrou a mais negra vingança, quando fez apparecer o meu nome nas paginas desse Diario, só porque lhe não dei licença para o referido baptisado. Eu nunca fui infenso ao Snr. Rocha, mui principalmente por o que elle me recrimina, visto que nunca queimei incenso a dinheiro &c. Confesso ingenuamente, que a Const. do Bisp. tt. ° 11. art. 36, e 37 só quer, que os baptisados se fação na Igreja Parochial, ou capellas que tenhão Pia baptismal, quanto por que o dito Rocha faltando aos termos de politica, sem respeito ao menos a minha dignidade, mandou pedir a di a licença em hum quarto de papel sujo, e sem sua assignatura: o que posso provar não com algum Gregorio, mas com o Snr. Collector desta Villa, o procurador da Camara, e outras pessoas, que o lerão. Ora quem pede hum favor, huma cousa que não he de obrigação, o deve fazer com submissão, e respeito para que seja servido: isto não fez o dito Rocha, por tanto não tem razão de se qeixar, antes a mim pertencia o queixar-me do seu procedimento pouco respeitoso, filho sem duvida, não de huma alma nobre, mas.... Nunca em identicas circunstancias concedi licença a outros muitos, e desafio o meu adversario á que prove. Demos porem de barato, que assim fosse, não reconheço como meu Juiz, se não o meu superior, e se assim tivesse praticado responderia ao Snr. Rocha, que a elle não serví, porque não quiz, achei que me não merecia hum tal sacrificio. Sobre porem os casamentos de noite, não merece resposta. Disse em fim — que eu queria reputar-me ze'oso com proveito proprio — Isto faz revoltar, e exarcerbar o espirito mais tranquillo! Mas eu respondo com o despreso.

Senhores Redatores eu não devo mais continuar, porque entendo que tenho dito quanto he bastante para se conhecer a indispozição gratuita, que tem para commigo o Snr. Rocha e porque creio ter combatido as invectivas, e doestos, que de proposito reaparecerão em seu Diario para me desconceituarem na opinião publica, e se tomei o trabalho de ainda escrever para o publico foi somente para arredar preconceitos, ou ideias desfavoraveis, que por ventura se possão ter formado contra minha conducta. Não direi mais nada, por que as minhas continuas ocupações me não permittem, e me não são proprias as disputas vaus e ociosas, e estou decidido a deixar de responder ao meu adversario, embora elle derrame contra mim todo fél da maledicencia; porque o insulto fica com quem o pratica, sigo o que tanto recomenda S Paulo na Epist. a Temoth 2 23 « Stultas autem, et sine disciplina questiones divita: sciens quia generant lites.» A minha conducta publica, e particular he bem conhecida, e chamo em meu abono todos os meus Parochianos, e aquem me conhece de perto. Eu perdo-o com caridade christã tudo quanto o meu competidor tem contra mim vomitado, e o que ainda poderá; na certeza de que mais sofreo o nosso Divino Mestre. Deus o ajude, e o conserve sempre em minha freguezia para ser o meu flagelo, o meu algoz, o meu martyrio em fim! Nem por isso eu lhe terei odio; por que estou conforme com o que diz S Agostinho sup Psalm 54. ad 1 vers. « Omnis ma-

---

natureza enganou os calculos de meu pai: quando elle me informou do meu violento destino, já não era tempo de obedecer: eu amava!.. A paixão subjugou o dever: o meu casamento motivou a morte de meu pai. Esta perda renovou os meos escrupulos; o juramento fôra trahido, devêra-se reparação á memoria de Mortimer Stoop: pratiquei para com meu filho o mesmo que seu avô comigo praticára; constitui-me implacavel depositario da ultima vontade do general: e em vez de resistencia achei em meu filho absoluta abnegação de si e do mundo. Não vos contarei as nossas divagações pela Alemanha, demandando mosteiros e solidões, a morte social e o suicidio intellectual, fugindo do amor, que ja tinha feito perigar a expiação, e que, oh desgraça! novamente a devia pôr em risco. Antes de entrar para um convento, quiz meu filho visitar a Inglaterra, sólo natalicio da nossa familia: com todas as precauções encubriu o nosso designio particular; mas á volta da viagem, quando livre de ciladas e de affeições, cruza um dia as ruas de Berlim, avista vossa irmaã, e nesse momento procura esquivar-se ao desempenho do juramento fatal. As vossas opiniões livres, bem conhecidas na capital, me taparam a boca, quando intentava confiar o desastroso encontrou á vossa lealdade; temia que vos parecesse incomprehensivel o como a expiação do regicidio podia ser obrigatoria para os descendentes do culpado: dirigi-me portanto á rasão precoce, á resignação angelica de Guilhermina; e esta mulher admiravel comprehendeu meus discursos. Por outra parte, como Bertram não fallára a vossa irmãa, e bastára aos dois amantes avistarem-se frequentes vezes para contrahirem mutua e vehemente paixão, emprehendi então quebrar esse laço, que me parecia fraco, porque a intimidade o não estreitava. Por minha influencia, os medicos de Berlim aconselharam para o restabelecimento da saude de vossa irmaã, visivelmente enferma, uma viagem á Italia: mas apenas ella sahira comvosco de Berlim, Bertram tratou de seguir-lhe as pisadas; como o vosso transito era mais prolongado anticipou-se a chegar a este palacio funesto: precedeu-vos alguns dias, e tanto Eberhard como eu o vigiámos e tratamos com desvelada ternura, com previdente cautela. Communiquei a Eberhard o meu segredo; e a vossa partida annunciada para muito proxima me tranquillisava: mas Bertram e Guilhermina illudiram todos; descortinaram me os de se avistarem: casto é seu amor e infructifero....mas eu já succumbi ás paixões. E quão dolorosa é a separação! E' a decisão da vida d'ambos! E se nutrirem esperanças!...»—

O ancião suspendeo o discurso.

Pela campina, refrigerada com o rocio matutino, estendia o sol dos caniculares os seus raios ainda tibios. Schleissheim acordava, como sempre, lugubre por um lado, gracioso por outro, aqui solitario, acolá animado, com as louçanias da mocidade, e com indicios de decadencia. A renovação do explendor dos campos desafogou a alma de Hasslinger.

— « Nobre é vosso coração (disse para Stoop, apertando-lhe a mão); vossas opiniões e caracter são da tempera do fino aço; assim sou eu. Se porem tivesseis menos amor aos reis, e eu os detestasse menos, Guilhermina e Bertram encontrariam neste mundo cousa mais rara que a vingança... a felicidade!... Embora!... Attendei-me, senhor; tratemos da união dos dous corações sensiveis, que tão charos nos são; mais salvemol-os quanto antes; suas vidas são como essas perolas ephemeras que alli brilham nos topes da relva; e como ellas estão prestes a desaparecer; que a dor pungente as extinguirá. » —

Acabára de fallar o pintor: ouviu-se o estrondo, frouxo mas bem distincto, de um tiro d'arma de fogo, que atravez do prado veio perder-se em echos sinistros nos aposentos da granja. O medico e Hasslinger, cheios de espanto, olharam um para o outro, immoveis ambos, sem ouzarem interrogar a origem daquelle som mortifero; em quanto assim hesitavam, abriu-se com violencia a porta do quarto de Guilhermina, um fantasma branco passou veloz, como a setta despedida, deixando a poz si o murmurio de gemidos abafados, que os gelou de terror: era a donzella, que o tiro de repente despertara e que um presentimento funesto impellia ás cegas, no estado de somnambulismo, para o sitio donde viera o estrondo. O medico e o pintor correram anhelantes apoz Guilhermina. A donzella tinha advinhado; a vehemencia da desesperação lhe prestára ligeireza tal que os dous não poderam alcançal-a, e quando entraram no quarto baixo do palacio, que servia de refugio a Bertram, eis aqui o o que presenciaram.

No limiar da porta, Guilhermina, estendida sobre o pavimento, como fulminada, já fria e sem respirar; no meio da casa, o guarda, tremulo, ajoelhado, beijava a cruz do seu rosario; e no leito ensanguentado jazia um cadaver. O desventuroso mancebo, constrangido a escolher ou a expiação ou o amor, suicidára-se para não trahir o juramento feito ao general Mortimer.

— « Velho maldito, és o assassino de minha irmãa....» -- clamou o angustiado) Hasslinger, abraçando convulsivamente Guilhermina.

-- « E' certo... (respondeu o ancião, Mas meu filho já não vive. Agora fica extincta a descendencia do algoz de Carlos 1.°!» —

(Panorama).

lus aut ideò vivit, ut corrigatur: aut ideò vivit, ut per illum bonus exerceatur. Rogo-lhes Surs Redactores a publicação destas linhas em sua mui conceituada folha, para o esclarecimento do respeitavel publico. Sou de Vm. muito attencioso venerador, e obrigado

O Vigario Demetrio Jacome d'Araujo.

AVIZOS DIVERSOS.

☞ A pessoa que annunciou querer fallar ao Morgado das Alagoas, procure na rua da Cadeia D. 1.

☞ Um moço brasileiro propõe-se a ensinar com perfeição primeiras letras, sendo fora da praça, para o que tem conhecimentos exuberantes: a pessoa que de seu prestimo se quiser utilisar, annuncie.

☞ Precisa-se alugar um preto ou moleque, pagando-se 15$ rs. mensaes, e sendo moleque 10$ rs.; em fora de portas na rua de S. Amaro n. 33.

☞ A abaixo assignada faz sciente ao respeitavel publico, e principalmente aos seus freguezes, que lhe comprão capim, que não contratem negocio algum a este respeito com sua mana Luiza Ramos; pois a abaixo assignada não se responsabelisa por qualquer transação, que a mesma tenha feito ou haja de fazer. = Maria Ramos.

☞ Os Surs. José da Costa Carvalho Guimaraes, Thomaz Baptista Duarte Guimarães, Domingos José da Costa, Manoel Baptista Duarte Guimarães, e Martinho Vieira da Costa, dirijão-se a rua Direita loja de fazendas D. 41, afim de receberem umas cartas vindas de Guimarães.

☞ Quem quiser alugar uma coxeira para carros, e tem capacidade para çapateiro, carpina, muito em conta, no fundo da rua de agoas verdes: a fallar na casa onde morou o Major Manoel Ignacio de Carvalho, das 6 as 9 horas da manhã, e a tarde depois das 3 as 6 horas.

☞ Os Srs. que se julgarem credores a venda do fallecido João Antonio Fernandes, queirão apresentar suas contas na venda da rua de Hortas n. 14 até o dia 29 do corrente.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao publico, que deixou de ser seu caixeiro Lino Pereira da Fonseca desde o dia 22 do corrente.

Antonio Ferreira da Costa Braga.

☞ Aluga-se uma casa terrea, preferindo-se sobrado de um andar, sendo na rua das Cruzes, pateo de S. Pedro, principio da rua de Agoas verdes, rua da Penha, e principio da rua de Hortas, que o seu aluguel não exceda de 8 a 10$ rs.: quem tiver dirija-se a rua Nova D. 34, que não se porá duvida de dar-se algumas luvas.

☞ Quem annunciou querer dar a juros 8 contos de reis, dirija-se a rua do Rangel D. 12 do lado do poente, que dirá quem precisa.

☞ O artista Hespanhol, que no Diario de 7 de Dezembro p. p. se propoz para concertar piannos, e realejos, partecipa a quem convier, que se acha estabelecido na rua da praia do Colegio D. 9 com a frente para o passeio publico, e que ja teve a honra de concertar alguns piannos pertencentes a algumas das principaes familias desta Cidade, as quaes sendo preciso poderaõ informar sobre a perfeição de seu trabalho.

☞ O Bilhete da segunda parte da oitava Loteria a favor das obras do Theatro publico, n. 37, e o meio bilhete da mesma Loteria de n. 331 pertencem a Profirio Gonsalves Braga, do Icó, e ficão em poder de F. da Silva Lisboa.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de 24 do corrente querer dar dinheiro a premio, querendo dar 200$ rs. a premio sobre hypotheca em um ou dous escravos, annuncie.

☞ O Sr. Manoel José Soares da Mota, tenha a bondade de annunciar a sua morada para negocio de seu interesse.

☞ A pessoa que quer dar 8 contos de reis a juros, querendo dar a um e meio por cento com hypotheca em predios nesta praça que valem mais do duplo, annuncie.

☞ Precisa-se alugar um sotão ou metade de uma casa, para uma só pessoa; quem tiver annuncie.

☞ Troca-se um negro de nação Angola, ainda moço, e bom canoeiro, por uma negra, que seja tambem moça, sem vicios, e boa lavadeira de varrella: no largo de N. S. do Terço D. 10, ou no cortume das 5 pontas, das duas horas da tarde em diante a fallar com o Capibaribe, que está authorisado não só para fazer este negocio, como para comprar a negra, e vender o escravo só por si.

☞ Uma pessoa de boa conducta, e moral propõe-se a leccionar de latim, e primeiras letras em casas particulares, e por um preço muito rasoavel; mostrando approveitamento, do que se offerece: quem quiser annuncie.

☞ Deseja-se saber se existe nesta Cidade José Felippe da Costa, natural da Bahia, para se fallar a negocio de seu interesse: na rua do Queimado botica D. 8, ou annuncie sua morada.

☞ No dia 26 do corrente pelas 4 horas da tarde, na praça do Juiz do Civel da terceira vara, se ha de arrematar um sobrado de dous andares, cito na rua do Codorniz, que faz quina, avalia lo em 6 contos de reis.

☞ O Padre Francisco Coelho de Lemos e Silva partecipa ao respeitavel publico, que a officina de encadernardor que elle dirige cita na rua da Florentina velha lado do muro de S. Francisco, se acha augmentada de ferramenta mui rica, proximamente chegada de Paris, de marroquins de todas as cores, e couros proprios para encadernação, de um riquissimo sortimento de papeis pintados, de um aparelho completo para o desempenho da encadernação de relevo em bezerro ou outro qualquer couro, assim como que nella se apromta com brevidade possivel toda e qualquer encadernação conforme o gosto de cada um, e que se desempenha as mais difficeis operações, como sejão dourar com toda perfeição as beiras dos livros, marbrar e &c.

☞ Aluga-se a sala e alcova do primeiro andar do sobrado do beco do peixe frito D. 5, proprio para escriptorio, ou homem solteiro: a tratar na mesma casa.

☞ Precisa-se de um bom estilador para um engenho perto da praça: na venda da quina da rua das Flores; na mesma se aluga um terceiro andar na rua do Rozario estreita.

☞ Arrenda-se o engenho Conceição, por outro nome Sicupema de cima, na freguesia da Muribeca; as terras de boa produçao, e distante da Capital 5 legoas: quem o pretender dirija-se ou mande ao mesmo engenho a tratar com o seu proprietario.

☞ João Paulo de Miranda tendo chegado do Cerá no dia 25 do p. p. pretende fazer sua residencia nos Afflictos no sitio defronte do do Capitão Mornes aonde ora se acha: qualquer Sr. que tiver algum negocio com o annunciante pode-o la procurar.

☞ No forte do mattos no lugar dos estaleiros, no dia 26 do corrente, se ha de arrematar a Sumaca ja annunciada no dia 24, das 10 as 11 horas da manhã, por conta e risco de quem pertencer; para o liquido ser aplicado aos credores da mesma Sumaca.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para Ilha de S. Miguel, o Brigue Escuna Amelia, Capitão João Ignacio de Menezes, carrega e segue viagem com toda brevidade.

☞ Para o Porto sahirá até o ultimo do corrente Janeiro, o bem conhecido Brigue Maria Feliz, Capitão Antonio Luiz Gomes, por se achar adiantado no seo carregamento; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem bons commodos, entenda-se com o dito Capitão na praça, ou com o seu consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

☞ Para o Pará com escala pelo Maranhão, segue viagem até 10 do mez p. fucturo, o Brigue Escuna Laura, Capitão Luiz Ferreira da Silva Santos, de bem conhecida marcha, e commodos para passageiros, forrado e encavilhado de cobre, ainda recebe alguma carga a frete, e escravos; os pretendentes dirijão-se ao Capitão, ou a Firmino Joze Felis da Roza, na rua da Moeda n 141.

☞ Para o Rio de Janeiro até o dia 31 do corrente, sahirá o Patacho Nacional Valente, por ter parte do seu carregamento a bordo, e para o resto que lhe falta, e passageiros por fretes commodos, trata-se com Paiva & Manoel na rua de Apolo contigua ao porto das canoas do Recife, ou a bordo com o Capitão Ignacio Xavier Pinheiro defronte da Lingoeta.

COMPRAS.

☞ Um espelho pequeno, de parede, em meio uzo; quem tiver annuncie.

☞ Uma escrava, com preferencia preta, perfeita engommadeira, e costureira, com boa figura, e sem vicio: na praça da Independencia loja n. 27 de Joaquim Pereira Arantes.

☞ Uma corrente ou cordão de prata, que sirva para relogio: em fora de portas venda n. 21.

☞ Um negro que seja perfeito cozinheiro, e agradando não se olha preço: na rua do Vigario D. 33.

☞ O livro intitulado Escudo Admiravel: na rua Nova D. 17, ou annuncie.

VENDAS.

☞ 4 barricas com cera amarela: no beco da Lingoeta venda de Joaquim Joze Rabello.

☞ A bordo do Brigue Americano surto defronte das escadinhas da Alfandega, gello a 120 rs. a libra, e quem comprar 3 arrobas para cima se dará mais em conta, das 9 até as 10 horas da manhã, e das duas as 4 da tarde.

☞ Um jogo de bancas de páo d'olio, e uma cama de angico; tudo com pouco uzo e por preço commodo: na rua da Guia casa Decima 47.

☞ Caibros de 30 palmos, e enxameis de 20 ditos, de muito boa qualidade, e uma porção de costado de páo carga, ja serrados: na rua nova loja de ferragens D. 10.

☞ Superiores bichas grandes de Hamburgo, e ditas de Lisboa chegadas proximamente: na venda grande do beco da Lingoeta numero 4

☞ Queijos londrinos, batatas inglezas, presuntos ditos proprios para fiambre, e çapatos abotinados de superior qualidade: na praça do Commercio armazem de João Carroll & Filho.

☞ 30 barricas vasias que forão de farinha de trigo, por preço barato: na travessa do Rozario D. 12.

☞ Optimos charutos da Havana, Hamburgo, e Caxoeira; e bixas pretas muito boas: na rua do Cabugá loja do Bandeira.

☞ Cartas de jogar a que chamão Portuguezas, fabricadas no Rio de Janeiro, o unico deposito em Pernambuco he na rua do Vigario D. 33 casa de Joaquim Oscar Elster, onde se vendem pelo diminuto preço de 1300 rs. a duzia attenta a sua superior qualidade.

☞ Cadeiras, mesas, sofás, marquezas, tanto d'olio, como de jacarandá, de muito bom gosto, e o mais commodo preço que até hoje se tem encontrado: na rua da senzala armazem da casa em que mora o Snr Manoel Luiz Gonsalves: no mesmo, deseja-se fallar ao Sr. Raimundo Antonio de Moura, para negocio de seu interesse.

☞ Uma excellente espingarda de espoleta, por preço commodo: na rua da Conceição da Boa vista venda D. 12.

☞ Taboado de pinho da Suecia, costado, costadinho, assoalho de uma polegada, e uma e meia dita, e de differentes comprimentos e grossuras, forro de meia polegada e tres quartos proprio para casas e fundos de barricas, e remos de faia de superior qualidade; tudo por preço commodo: no armazem de José Antonio da Silva Vianna no forte do mattos.

☞ Potassa de superior qualidade em barris grandes e pequenos, a dinheiro e a praso com boas firmas: em casa de João Rufino da Silva Ramos na rua do Hospicio, sobrado de um andar defronte do Coronel Brito Inglez.

☞ Duas pretas cozinhão, lavão roupa, e fazem todo o mais serviço de uma casa, e dous moleques de idade de 16 a 18 annos: na rua de Agoas verdes D. 37.

☞ Cera para limas a 800 rs.; uma escrava de idade de 14 annos; e sapatos de burracha: na rua do Rangel D. 7.

☞ Um bom escravo de nação, canoeiro, que se dá a experimentar: na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Uma duzia de cadeiras e um canapé de páo d'olio, com pouco uzo: nesta Typografia se dirá.

☞ Um molecote moço: na rua da Gloria segunda casa de rotulas passando a fabrica de Gervasio.

☞ Um realejo com boas vozes, mergulhos de parreira, e uma canoa aberta de carreira; tudo por preço commodo: atraz dos Martirios casa de portas verdes:

☞ Assucar refinado a ôvo, a 80 rs. a libra, e sendo em arroba a 2$400 rs.: no deposito da rua do Aragão.

☞ Um refe, e uma barretina em bom uzo, proprio para inferior da guarda nacional; tudo por preço commodo: na rua da senzala velha n 33.

☞ Uma clavina de espoleta, envernisada, muito boa de caça, com seus pertences, que he polvarim e chumbeira: na rua do Cotovello D. 12.

☞ Um terno de pesos, um sepo, umas balanças, um serrote e mais pertences de um assougue; duas camas de amarello, novas e de bom gosto, e por preço commodo: na camboa do Carmo D. 7.

☞ Seis milheiros de tijolos de tapamento bem cozido e de grande marca, por preço mais em conta que em parte alguma, a retalho, e dá-se ainda mais barato a quem tomar dous milheiros para cima; um milheiro de telhas novas, dá-se em conta; e uma porção de papel de embrulhar, outra dita para massa: na rua de agoas verdes por cima do assougue.

☞ Aparelhos para chá, de porcellana dourada, ditos azues para mesa, e mais cores, bandejas finas imitando em cor jacarandá, garrafas lapidadas para vinho, de muito bom gosto, copos para agoa, calis para vinho, ditos para cerveja, copos para champanhe, compoteiras para doce, tudo lapidado e de bom gosto, e compoteiras lisas finas e ordinarias, frascos de boca larga de diversos tamanhos, mangas de vidro lapidadas e lisas, inglezas, e finas, lanternas de casquinha, inglezas e finas, e outras muitas mais fazendas por preço commodo: na rua Nova loja de louça ao pé da botica de Joaquim José Pinto.

☞ Para fora da Provincia um escravo de naçao, de idade de 20 annos, official de pedreiro e cantéo, a dinheiro ou a praso; uma mulata moça, engomma, e cozinha o diario de uma casa, e propria para todo o serviço por ser muito robusta: no principio do atterro dos Affogados em casa de Silvestre Joaquim do Nascimento.

☞ Sorvetes de diversas qualidades, com asseio: no Botequim junto ao Theatro.

☞ Bichas pretas de muito boa qualidade, trocando-se as que não pegarem, de 100 a 200 rs., e sendo em porção se venderáõ mais em conta: na rua estreita do Rozario venda D. 30.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ A 17 de Dezembro do anno p. p. fugio uma preta de nome Maria, baixa, secca do corpo, bastante fula, de nação Rebolo, beiços grossos, com 3 marcas de ferida pouco abaixo de uma das orelhas, e as vezes se embebeda; não se declara a roupa com que sahio de casa, por ter levado vestidos pretos, rouxo, de cambraia branca, panno preto e saia tambem preta, e como seja muito ladina talvez anda de timão ou lençol: quem della souber poderá pegar e levar ao Major Lial Comandante da fortaleza do Brum, que recompensará bem o trabalho.

☞ Fugio segunda vez a preta que se annunciou ter fugido, a qual tem os signaes seguintes: de nome Catharina, de idade de 16 annos, rosto bechigoso, e o maior signal he ter um P no peito direito, levou um vestido ja bastante uzado, de cor parda: quem a pegar leve a rua do Cabugá loja D. 3, que sera bem recompensado

☞ Do engenho Itapirema fugio no dia 4 do corrente um escravo de nome Justiniano, por anthonomazia mathari, de nação angola, de idade pouco mais ou menos 30 annos estatura ordinaria, consta ter andado nesta praça, e seus suburbios: quem o pegar leve ao dito engenho, ou nesta praça em casa de João Manoel Rodrigues Valença, na rua do Rozario larga.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 22.

Lisboa pela Ilha da Madeira; 28 dias, Barca Hamburgueza Marianna de 222 tonel., Cap. H. E. Bock, equip. 14, carga sal, e sebolas: a Lutthens & Companhia; passageiros 3.

DITOS NO DIA 23

Maceió; 3 dias, Patacho Brasileiro Aurora de 140 tonel., Cap. Manoel Balbino de Freitas, equip. 10, carga diversos generos: ao Capitão.

Ceará, e Assú; 8 dias, Patacho Brasileiro S. Joze Vencedor de 90 tonel., Cap. Izidro Lial, equip. 10, carga sal, peixe, e couros: a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Assú; Brigue Brasileiro Boaventura, Cap. Manoel Luiz dos Santos carga lastro.

Bahia; Patacho Brasileiro Minerva, Cap. Francisco Fortunato Pereira, carga varios generos.

ENTRADOS NO DIA 24.

Terra Nova; 45 dias, Brigue Inglez Ide de 189 tonel., Cap. John Bosustow, equip. 11, carga bacalháo: a N. O. Bieber & Companhia.

Acaracú; 18 dias, Patacho Brasileiro Emulação de 128 tonel., Cap. Antonio Gomes Pereira, equip 15, carga sola: a Manoel Gonsalves da Silva.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842.